39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Agenesia De Artéria Pulmonar Com Arco Aórtico À Direita: Relato De Caso

Autores: RAFAEL DE CARVALHO MARCONDES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), MARCELA DREYER MACHADO ALVES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), JÉSSICA SÁLUA NUNES PASQUETTI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), NATÁLIA DE OLIVEIRA FERRARINI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ROBERTA LEMOS PORTO FRANÇA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), SARA DANIELLE FIGUEIRÓ STORTI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), JOÃO LUIZ MARTINS KRÁS BORGES (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: INTRODUÇÃO A agenesia da artéria pulmonar é uma anomalia congênita rara estimada em 1 a cada 200.000 indivíduos, ocorrendo frequentemente à direita. Já o arco aórtico à direita, outra anomalia congênita rara, é encontrada em 0,1 dos adultos. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente D.A.L, 1 ano e 5 meses, procurou atendimento por suspeita de Pneumonia. Apresentava história de tratamento para Pneumonia em lobo superior esquerdo (LSE) em três hospitalizações prévias. Raio X na internação atual demonstrava atelectasia de LSE com desvio das estruturas mediastinais para o mesmo hemitórax. Estava afebril e sem disfunção respiratória, apesar do Raio X alterado. Realizou tomografia computadorizada que evidenciou atelectasia em segmento anterior do LSE, com o pulmão esquerdo pouco expandido e com hiperinsuflação do direito. Angiotomografia de tórax evidenciou interrupção do segmento pulmonar principal da artéria pulmonar esquerda, por hipoplasia/agenesia da artéria, provavelmente relacionada à interrupção congênita da artéria pulmonar, além de arco aórtico à direita com origem em “espelho” dos ramos supraórticos, com presença de tronco arterial braquiocefálico à esquerda e carótida comum e subclávia direita com origem direta no arco aórtico. DISCUSSÃO A agenesia de artéria pulmonar unilateral está associada com outras cardiopatias congênitas. Geralmente são diagnosticadas no período neonatal ou na infância quando pacientes começam com dispneia, tosse, e infecções pulmonares. Já o arco aórtico à direita é geralmente assintomático, os sintomas são associados a cardiopatias congênitas ou compressão de estruturas adjacentes, sendo fator de risco para aterosclerose dos vasos anômalos, dissecção e dilatação aneurismática na idade adulta. O arco aórtico direito com ramificação em imagem em espelho está associado às cardiopatias congênitas em 98 dos casos. CONCLUSÃO O achado radiológico de doença pulmonar, não compatível com o quadro clínico do paciente, deve levantar a suspeita de malformações cardiopulmonares. O caso relatado resume duas anomalias raras, a agenesia unilateral da artéria pulmonar e o arco aórtico à direita em “espelho”.